

P. 17

Regional

Ibiraçu vai demolir barragem

Obra de 1927 foi apontada como uma das causas de enchentes na cidade. O lema já deu sinal verde para a derrubada

AJ09432

Wilton Junior
IBIRAÇU

A barragem construída em 1927 no rio Taquaraçu, a três quilômetros do centro de Ibiraçu, no Norte do Estado, está com os dias contados.

Um estudo da bacia hidrográfica dos rios Taquaraçu e Prata, feito em 2006 ao custo de R\$ 150 mil, foi apresentado no último dia 18, em audiência pública no Centro Cultural, pelo engenheiro Rogério Ribeiro, da empresa Everest.

O estudo comprova que somente a demolição da barragem e a dragagem de parte do rio, entre as pontes do bairro Ericina e da estrada para Aracruz, podem amenizar os problemas das enchentes na cidade, mas ainda assim sem resolver de vez a questão.

A maioria dos presentes à audiência foi favorável à demolição

da represa e a prefeita Naciene Vicente (PTB) confirmou que a primeira ação será a abertura de uma parte pequena da barragem para depois ser demolida a parte do meio, de concreto.

O licenciamento ambiental já foi aprovado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

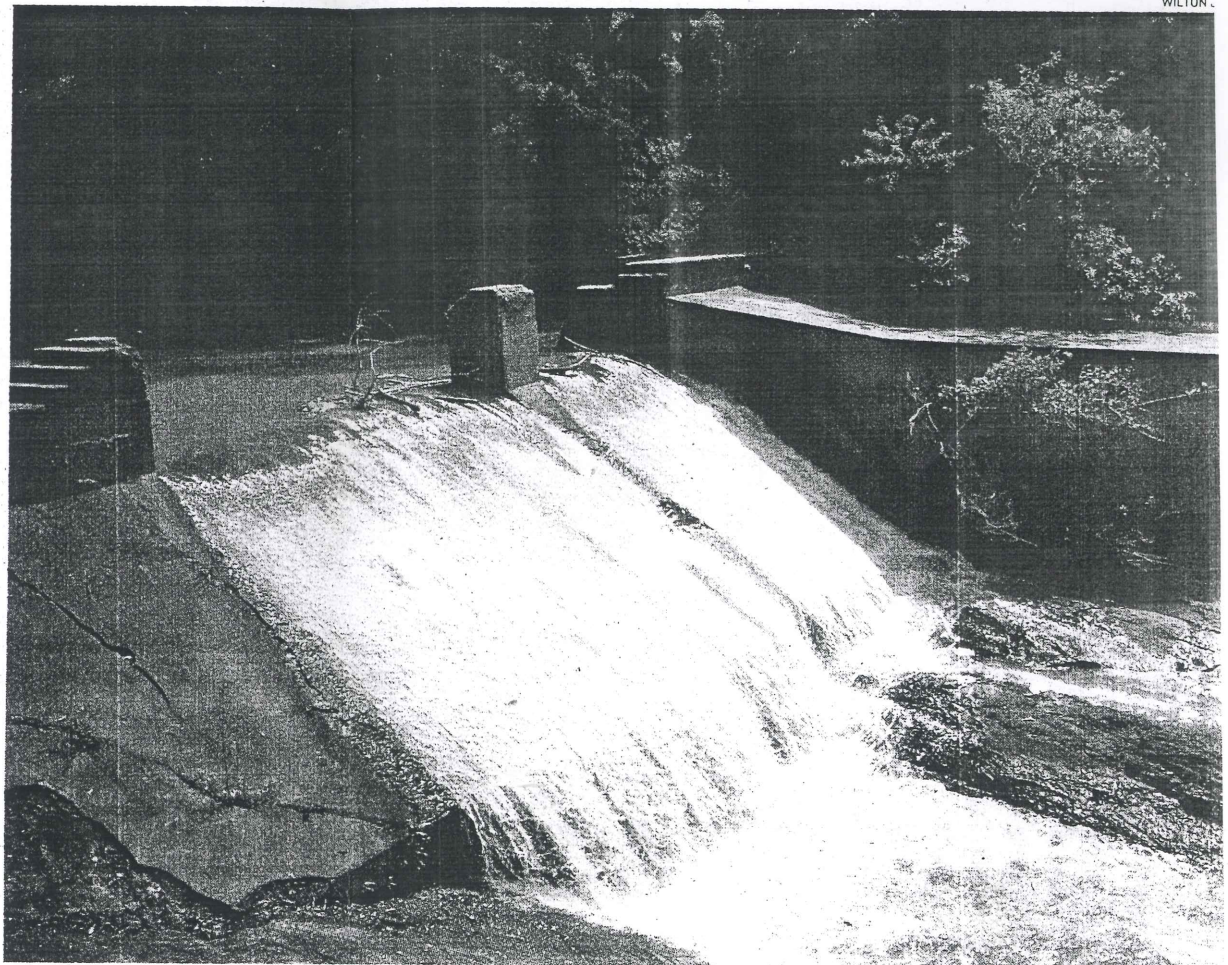
ETAPAS

O estudo hidrológico desenvolvido pela empresa Everest no ano de 2006 apontou o desenvolvimento de três etapas para solucionar em pelo menos 40% o problema da invasão das águas no centro de Ibiraçu.

A primeira seria uma macrodrenagem urbana na área das enchentes, seguida da demolição da barragem e de dragagem, limpeza e retificação do curso do rio.

Segundo a avaliação do engenheiro, durante as cheias a água chega à barragem e, por falta de vazão adequada, retorna para uma espécie de “ressalto hidráulico, onde a cidade de Ibiraçu foi construída, que acaba retendo a água que desce o rio.

Ribeiro informou que pelo estudo, as enchentes em Ibiraçu só começaram após a construção da barragem.



BARRAGEM que fica localizada a três quilômetros do centro de Ibiraçu. O rio também vai passar por dragagem